



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2019

PODER EXECUTIVO

Prefeito: *Luís Álvaro Abrantes Campos*

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAN

Secretário: *Aderbal Neves Calmeto*

EXTRATO DE TERMOS ADITIVOS

Extrato Primeiro Termo Aditivo à Ata de Registro de Preços nº 035/2018. Órgão Gerenciador: Município de Barbacena - CNPJ nº 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura - SEDEC. Empresa Classificada: ITA MIXX - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 19.206.551/0001-34. Processo Licitatório nº 101/2017 - Pregão Presencial nº 061/2017. Objeto: Alterar o gestor constante da "Cláusula Sétima - Da Gerência/Fiscalização", passando a vigor: "Nos termos do art. 67 da Lei 8.666/93 e Instrução Normativa nº 001/2017 - CGEM, 29.03.2017, o presente assento deverá ser acompanhado e fiscalizado pela servidora Gilmar Julita de Mendonça, conforme subscrição aposta no corpo do Ofício nº 307/2018 - GCONT/SEPLAN (fl.480)". Data de assinatura: 03/01/2019. Nome das partes que assinam: Luís Álvaro Abrantes Campos (Prefeito Municipal), e Luiz Carlos Rocha de Paula (Secretário Municipal de Educação, Desporto e Cultura - SEDEC).

Extrato Primeiro Termo Aditivo à Ata de Registro de Preços nº 036/2018. Órgão Gerenciador: Município de Barbacena - CNPJ nº 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura - SEDEC. Empresa Classificada: ALIMENTOS ROGEL EIRELI - EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 27.001.898/0001-79. Processo Licitatório nº 101/2017 - Pregão Presencial nº 061/2017. Objeto: Alterar o gestor constante da "Cláusula Sétima - Da Gerência/Fiscalização", passando a vigor: "Nos termos do art. 67 da Lei 8.666/93 e Instrução Normativa nº 001/2017 - CGEM, 29.03.2017, o presente assento deverá ser acompanhado e fiscalizado pela servidora Gilmar Julita de Mendonça, conforme subscrição aposta no corpo do Ofício nº 307/2018 - GCONT/SEPLAN (fl.480)". Data de assinatura: 03/01/2019. Nome das partes que assinam: Luís Álvaro Abrantes Campos (Prefeito Municipal), e Luiz Carlos Rocha de Paula (Secretário Municipal de Educação, Desporto e Cultura - SEDEC).

Extrato Segundo Termo Aditivo à Ata de Registro de Preços nº 037/2018. Órgão Gerenciador: Município de Barbacena - CNPJ nº 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura - SEDEC. Empresa Classificada: AMAZÔNIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 66.476.052/0001-47. Processo Licitatório nº 101/2017 - Pregão Presencial nº 061/2017. Objeto: Alterar o gestor constante da "Cláusula Sétima - Da Gerência/Fiscalização", passando a vigor: "Nos termos do art. 67 da Lei 8.666/93 e Instrução Normativa nº 001/2017 - CGEM, 29.03.2017, o presente assento deverá ser acompanhado e fiscalizado pela servidora Gilmar Julita de Mendonça, conforme subscrição aposta no corpo do Ofício nº 307/2018 - GCONT/SEPLAN (fl.480)". Data de assinatura: 03/01/2019. Nome das partes que assinam: Luís Álvaro Abrantes Campos (Prefeito Municipal), e Luiz Carlos Rocha de Paula (Secretário Municipal de Educação, Desporto e Cultura - SEDEC).

Extrato Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Locação de Direito Privado da Administração Pública nº 003/2013. Contratante: Município de Barbacena - CNPJ nº 17.095.043/0001-09, através da Secretaria Municipal de Saúde e Programas Sociais - SESAPS e do Fundo Municipal de Saúde Pública/FMS, inscrito no CNPJ sob o nº 14.675.553/0001-59. Contratada: LU-DEPE REPRESENTAÇÕES LTDA., empresa inscrita no

CNPJ sob o nº 02.753.114/0001-38. Processo Licitatório nº 003/2013 - Dispensa Licitatória nº 004/2013. Objeto: Prorrogar o prazo constante da "Cláusula Segunda - Do Prazo", do contrato originário, ficando prorrogado por 06 (seis) meses, contados a partir de 30.12.2018, com data resultante 30.06.2019. Data de assinatura: 17/12/2018. Nome das partes que assinam: Luís Álvaro Abrantes Campos (Prefeito Municipal), José Orleans da Costa (Secretário Municipal de Saúde e Programas Sociais - SESAPS), e Araci de Fátima Souza Pereira (Contratada).

Publique-se na forma da lei
Marcela Campos Zaidan Fernandes
Secretária Municipal de Governo

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA

Presidente: *Amarílio Augusto de Andrade*

RESUMO DE ATAS

RESUMO DA ATA 063/2018 - 057ª Sessão Ordinária - 11.10.18 - 2º Período - 2º Ano da Legislatura. Presidente: Vereador Ison Guilherme de Sá. Secretário "ad hoc": Vereador José Jorge Emídio. Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h30 Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, como se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vossa Pai, que está nos céus. (Mateus 5:13-16) Sr. Presidente: "Eu gostaria que o vereador José Jorge fosse o nosso Secretário "ad hoc" nessa noite. E, em nome da Maria Tereza, Secretária, eu cumprimento a todos os professores e professoras que estão aqui e todos que estão aqui nessa noite. Obrigado pela presença." Vereador José Jorge: "Sr. Presidente, senhores vereadores, público que nos assiste e também BQTV. Sr. Presidente, está entre nós a enfermeira Renata Rossi, que prestou um grande serviço à Unidade Básica de Saúde lá do bairro Nova Suíça e que na época aquela Unidade Básica de Saúde estava com problema, o pessoal estava saqueando todo o material... E com muita luta, ela também nos pediu, no governo passado, e nós ajudamos, juntamente com os companheiros daquela época. E hoje, a Unidade Básica de Saúde do Santa Efigênia... Nova Suíça está funcionando a todo vapor, graças a ela. Ela foi para o Rio de Janeiro, mas hoje ela está aí fazendo uma visita para a Casa e eu gostaria que V.Exa. convidasse para fazer parte da mesa dos trabalhos. É Renata Rossi." Sr. Presidente: "Está convidada, em nome do vereador José Jorge, para fazer parte da mesa dos trabalhos. Peço ao Pastor para acompanhá-la. E convidamos também a Maria Tereza se quiser fazer dos trabalhos aqui, aqui, por favor. Peço ao Carlos Du que recebê-la ela aí, por favor." I - Leitura e Discussão das Atas: - Atas 045/2018 e 057 - Aprovadas por unanimidade. Com a palavra pela ordem o vereador Amarílio Andrade: "O vereador José Newton acabou de me ligar pedindo para justificar que está com atestado médico e já foi comunicado à Casa. Mas me pediu que desse conhecimento ao Sr. Presidente aos presentes." II - Leitura da Correspondência e Comunicações: - Balanete do mês de setembro da Câmara Municipal de Barbacena. - Ofício nº. 088/18 - Gabinete do Vereador Thiago Martins - Justificando ausência na reunião ordinária do dia 09 por estar engajado em agenda externa. - Memorando 001/18 - Secretária Geral - Reportando a não realização da Audiência Pública da Finanças no dia de hoje e sendo transferida para o dia 19 de outubro. PROJETOS PROTOCOLADOS NA CASA - Proj. Lei nº. 093/18 - Institui o Programa Municipal de

Desenvolvimento da Produção Artesanal e Orgânica Associada ao Turismo - Pró-Artesão. - Aut. Ver. Carlos Augusto Soares do Nascimento. Com a palavra pela ordem a vereadora Vânia Castro: "Boa noite Presidente, vereadores, público presente. Hoje, chegou até o meu conhecimento, por meio de diversas pessoas que me marcaram no Facebook, enviaram através de whatsapp e até me pararam na rua para me mostrar uma manifestação de um parlamentar dessa Casa. Atuo em meu segundo mandato e como representante do povo repudio com indignação e veemência a postagem do vereador Milton Roman das redes sociais, ao se posicionar preconceitosamente, em defesa do seu candidato à Presidência da República Federativa do Brasil com os seguintes dizeres: "Bolsonaro vai ensinar o seu filho a dar tiro no Exército. O Haddad vai ensinar ele a dar a bunda na escola. Faça uma escolha!" Nós sabemos que hoje, há uma difusão do direito de manifestação e essas manifestações ganham um público maior quando divulgada e compartilhada pelas redes sociais. As pessoas muito se enganam que o simples fato de compartilhar algo nas redes sociais, não tem responsabilidades, e isso é um grande engano, pois o Poder Judiciário vem responsabilizando todos os partícipes de postagens difamatórias ou atentatórias a direitos individuais e difusos. Na segunda Câmara de São Paulo o colegiado seguiu divergência do Desembargador Alcides Leopoldo da Silva Júnior, na qual manifestou o seguinte entendimento: "quem compartilha, também contribui com a disseminação de conteúdos pelas redes sociais, devendo, portanto, responder pelos danos causados." Esse ataque gratuito aos homossexuais e a forma de trato, não é dada a ninguém, quanto menos a um parlamentar, o qual, provavelmente, deve ter tido voto de homossexuais. Deixo aqui, minha indignação... Nesse momento o Sr. Presidente interrompeu: "Eu pediria ao público que não pode se manifestar, devido ao respeito aos vereadores e à Casa. Eu gostaria da compreensão dos senhores... entendeu? Por favor! Para não tumultuar a nossa reunião. Eu entendo a expressão de vocês, mas por favor, colaborem conosco, para darmos continuidade a nossa reunião. Muito obrigado!" Continuando com a palavra a vereadora Vânia Castro: "Deixo aqui, minha indignação. E essa minha manifestação é para deixar claro que eu sou absolutamente divergente desse tipo de pensamento, para que, em tempo algum, haja também o pensamento que a Câmara Municipal comunga de pensamentos homofóbicos e agressivos como esse. Não tem em meu repúdio, a defesa de um ou outro Presidenciável. Até porque, quem escreveu essa frase, não foi nenhum deles, mas o compartilhamento, foi uma anuência com esse pensamento agressivo e agregador. É clara a incitação do ódio e da intolerância. Diante de tal postagem, eu como parlamentar, não posso me calar diante de tamanha injustiça. É preciso que o Brasil e os brasileiros não só enxerguem, mas também reconheçam a importância desse momento que estamos vivendo. Antes de mais nada, é preciso esclarecer e reforçar que a democracia nos permite escolher votar em quem a gente quiser. Mas que o respeito ao próximo deve ser sempre o alicerce de qualquer discussão ou posicionamento político. Com a responsabilidade que me cabe, venho a público, repudiar tal comentário e alertar que a imunidade parlamentar não é absoluta. Ou seja, caso não haja relação entre a manifestação da opinião com o exercício da atividade do vereador ficará este sujeito à sanção penal e cível. Podendo configurar abuso do uso de poder. Com isso, eu gostaria de sugerir ao vereador Milton Roman, que se pronunciasse com um pedido formal de desculpas a todos que se sentiram lesados com tal comentário. Sem mais para o momento, me despeço, deixando aqui o meu relato de indignação. Por hoje é só Presidente!" Sr. Presidente: "Palavra pela ordem vereador Milton Roman." Com a palavra pela ordem o vereador Milton Roman: "Boa noite Sr. Presidente, Mesa Diretora, ilustres vereadores e vereadoras, público aqui presente, público que nos assiste em casa. Eu gostaria de ter falado primeiro, antes que a Vânia, justamente pra eu poder me expressar e depois dar a liberdade dos vereadores fala-



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2019

rem o que pensam e o que acham. Vejam bem, não fui eu que escrevi realmente, recebi e isso está viralizando em todas as redes, não só Barbacena, mas no Brasil inteiro. Então é simplesmente uma frase que foi recebida e passada para outros grupos, como está acontecendo aí. E tem várias outras, muito piores! No momento que eu vi, que as pessoas não estavam gostando, que não aceitaram a minha publicação, eu automaticamente retirei do meu Facebook. Não respondi ninguém, não incitei ninguém, não criei nenhum atrito com ninguém. Simplesmente tirei. Recebi e repassei. Certo? Então, não vejo, com toda sinceridade, todo esse problema enorme que foi criado aí. Vi coisas muito piores contra os dois candidatos. Não é contra um ou outro não. Então, venho de público sim, queria ter sido o primeiro a falar, pedir desculpas. Me desculpem. Desculpem a quem ofendi, o que houve contra as pessoas. Thiago Martins está aqui como vereador, que dia que eu te destratei, que dia que eu tratei mal, que eu fiz algo contra você aqui para me chamarem de homofóbico. Não tem nenhum motivo para isso! Como outras postagens foram feitas, como a gente já recebeu contra Bolsonaro, contra outros candidatos a Deputado e tudo mais. Então, estou aqui de público pedindo desculpas. Me desculpem se eu ofendi alguém. Tenho realmente, ilustre vereadora Vânia, pessoas que votaram em mim que têm essa opção sexual, tranquilamente. Cito um aqui, o Bira, que todos conhecem. É amigo de família, participamos de evento e tudo mais. Posso citar o nome dele aqui, porque ele me conhece e sabe bem quem sou eu. Então, se eu ofendi, me desculpem. Mas esse é o momento eleitoral que está vindo, viralizando, e vai passando, você recebe e manda e não está nem reparando o que você fez. Então, me desculpem realmente. Agora, querem ir para a seara jurídica, essa questão toda, tudo bem. Estou aí para responder onde tiver que responder. Os vereadores que me conhecem aqui, que trabalham comigo há mais tempo, as pessoas na rua que trabalham comigo, sabem muito bem qual é a minha conduta, nunca destratei ninguém dentro dessa Câmara, nunca destratei ninguém por opção sexual. Então fica aí o meu pedido de desculpas, a todos os barbacenenses e a todos os brasileiros, me desculpem pelo fato ocorrido. Muito obrigado!" Sr. Presidente: "Palavra pela ordem vereador Thiago Martins: "Boa noite Sr. Presidente, senhores vereadores, público presente, público que nos assiste pela internet. Bom, realmente foi lamentável o episódio, viu colega!? Não posso... né? Porque quando a gente compartilha algo, demonstra uma concordância com aquele pensamento com o qual nós estamos dando prosseguimento. Isso é complicado e espero que tenha ciência da situação. Primeiro, a gente tem que aprender uma coisa que é muito séria que está acontecendo no Brasil, o paradoxo da tolerância ele exige que você seja intolerante com aqueles que sejam intolerantes, senão não existe tolerância. Entende o quanto isso é complexo e o momento que a gente está vivendo no Brasil de extremismo e o quanto isso é perigoso? Eu vou falar da minha experiência pra vocês, eu sou homossexual assumido... até parece que ninguém sabe... mas tem muita gente aqui, hoje, que é, está inseguro. A gente teme sim, pelas nossas vidas. Porque as coisas estão fugindo do controle. E eu vou mostrar pra você "em" prática como as coisas estão fugindo do controle. Isso aqui, eu recebi hoje, em Barbacena, um rapaz de uns vinte e poucos anos, né, num diálogo com uma menina ele coloca o seguinte: "tu defende os viadinhos, guarde essa frase, gay é igual punheta, tem que bater mesmo. Vamos fazer um acordo..." Ainda por cima é extremamente misógino, falando com uma menina: "Vamos fazer um acordo, eu saio do armário, quando tu sair do dedinho." Chama a menina de lixo. E continua: "não preciso de bola de cristal para saber o sobrenome da menina, só marmita de Zé Droguiha." Isso o pensamento de um garoto... Então, o que eu estou colocando pra vocês... é que eu não sei mais que rumo que nós vamos tomar,

estou sendo muito sincero. Vou ser muito claro, pra mim não tem dessa conversa não. Pra mim, é independente de um dos candidatos ser do mau partido, mas em país sério esse cara não seria candidato. Hoje a gente vê um depoimento da direita francesa falando que isso seria extremismo absurdo que não seria aceito nem na França. E olha que é a direita da França falando isso. Então, gente, a gente está chegando a um extremismo que as pessoas estão ficando com medo de sair na rua sim. A comunidade LGBT está com medo sim! E não pensem que fascismo não acontece de novo, que campo de concentração não ocorre de novo, porque ocorre sim. Ocorre sim! Entendeu? Então, só quem é homossexual sabe na pele o que é sentir isso, tá gente... então, pra mim, começar a fazer uns apanhados aqui, né? Primeiro, eu vou ser muito sincero, não... tá vereador... eu sei que teve vacilo seu, mas já teve vacilo de mais vereador aqui, tá! Todo mundo sabe, já rolou aqui, antes. Sentei, conversei, isso mostra que a gente precisa fazer uma coisa com essa Câmara, um trabalho. Porque não é possível, subir nessa tribuna, conversar um monte de vezes, e tentar educar os colegas vereadores com relação a isso a orientação sexual das pessoas. É bom corrigir esse termo, orientação sexual das pessoas, porque não é uma opção, ninguém acorda de manhã e fala assim: "deixa eu ver, hoje eu vou ser bi, hoje eu vou ser hetero." Ninguém faz isso! É uma orientação, orientação significa que a pessoa nasce assim como a sexualidade heterossexual aflora, a homossexual aflora, a bi e por aí vai. Eu já falei isso aqui um milhão de vezes, mas a questão é a seguinte, quando a gente... É, tem a questão das escolas... Quando se fala... O Brasil hoje está muito doído, quando se fala... O Brasil ressuscitou a loucura com o comunismo que morreu lá na queda do muro de Berlim... A gente está sob um surto esquizofrênico. É esse que é a minha percepção da coisa, a gente está, o Brasil está sob um surto de esquizofrenia coletiva. Porque não tem sentido, a questão de você estar ensinando homossexualidade na escola... O, gente, então eu sou gay raiz porque eu não aprendi isso na escola, não. Vocês acham mesmo... gente, o professor chega dentro de casa, um monte de prova pra corrigir, um monte de coisa pra fazer, ele ainda vai ter que sentar e: "não... deixa eu fazer uma doutrinação comunista, deixa eu ensinar os meninos a serem gays..." Ô, gente, pelo amor de Deus, vamos ter bom senso! A gente está ficando doído. Tem hora que alguém tem que dar uma freada e falar: "acorda para a realidade, a gente tem que deixar de ser doído." A gente está ficando maluco, gente. O meu apelo um apelo à sanidade, à saúde mental, porque se continuar do jeito que está as pessoas vão começar a matar umas as outras no meio da rua e tudo vai ficar do mesmo jeito. Então, ódio, de maneira nenhuma agrega nada de bom. E o que está sendo estimulado é o ódio sim! É o ódio sim, fruto da ignorância. A gente pode chamar de burrice, eu prefiro chamar de burrice, mas como a gente tem que ser politicamente correto, a gente chama de ignorância. A questão do kit gay, eu vou protocolar na Casa, o tal do famigerado kit, que é uma cartilha do Ministério, que na época, a ex-presidenta não teve peito para fazer isso, porque qualquer idiota funcional vai entender perfeitamente, não é possível que alguém tenha a heterossexualidade tão sensível que ao ler uma cartilha vai se tornar homossexual. Eu não acredito nisso. Ou então tem a heterossexualidade muito frágil... Não pode ver um gay andando na rua... Oh, gente!!! Ninguém vira gay, não. Não é possível que até hoje alguém tenha uma crença parecida com essa. Vamos deixar de ser retardado! Desculpa, mas eu tenho que esculhambar aqui no discurso, porque tem coisa que é absurda demais. Vamos deixar de ser doído. Então, vamos parar com esse negócio, vamos parar com essa palhaçada. Entende? Sujeito que é meio maluco, vá tomar o seu Gederal feliz. E vamos parar com esse surto de histeria coletivo que o Brasil está sofrendo. Vamos parar com essa merda! Já deu! Já deu! Vocês veem um mo-

leque de dezesseis anos falando um monte de asneiras sem saber o que está falando. Até quando a gente vai deixar isso acontecer? E outra coisa, eu quero cobrar dessa Casa, já que agora a Casa levanta a bandeira LGBT, né? O meu projeto que protocolei no início do ano passado, mais ou menos, no meio do ano passado, que é uma reprodução da Lei Rosa de Juiz de Fora, que tem mais ou menos uns trinta anos ou quarenta, se não me engano, que pune qualquer estabelecimento que cometa qualquer ato discriminatório por orientação sexual, por crença religiosa, etnia, contempla várias questões. Então, eu gostaria de aproveitar e colocar isso para a Casa, em pauta, pra Casa de fato mostrar para as pessoas que ela impunha a bandeira, não digo nem LGBT, mas a bandeira de humanidade, uma bandeira de civismo e de bom senso, porque a gente não pode continuar no caminho que a gente está tomando não. Porque é perigoso e isso acontece durante a segunda guerra mundial e vocês viram no que culminou isso. Não pensem que esse tipo de coisa não ocorre, porque pode ocorrer de novo sim, infelizmente. Muito obrigado!" Sr. Presidente: "Com a palavra pela ordem vereador Edson Rezende." Com a palavra pela ordem vereador Edson Rezende: "Ilustre Presidente, ilustres vereadores, ilustres presentes, público que nos assiste. Realmente, eu fiquei estarecido diante dessa postagem que eu entendo que além de agredir a todos os professores e profissionais da educação... Nós temos aqui os professores da Escola Adelaide Bias Fortes, nós temos aqui a Superintendente regional de ensino, Maria Tereza, mas agrediu também um candidato à Presidência, Fernando Haddad que é também um professor universitário. Então, foi estarecedor, Milton. E por isso, que a reação foi forte, e precisa ser forte, porque o ódio não constrói nada. E o que estamos vivendo no país é a disseminação do ódio. Está dividindo a nós mesmos, essa divisão só nos enfraquece, só nos leva para o buraco. E essa agressão foi logo a rede de educação, porque atingiu a todos os professores do país inteiro. Então, mas isso é fruto de uma onda de campanha que vem sendo disseminada pelo Brasil inteiro. Eu nunca passei, acho que nós nunca passamos isso, nós nunca passamos uma situação de fake news. Fake news, notícias falsas. Olha, se um candidato ganha porque produziu notícias falsas, e ganhou por causa dessas notícias falsas, então, ele é um candidato falso. Nós estamos votando numa falsidade. Quais são os valores dele? Não! Notícias falsas para manchar, para depreciar, pra provocar o ódio. Isso é muito ruim! Isso é péssimo para o país, nós estamos à beira do precipício. Eu entendo assim, estamos à beira do precipício. E aí, Maria Tereza me pediu para fazer uma leitura aqui, encaminhada ao Promotor de Justiça: "A denunciante, Maria Tereza e o denunciado, Milton Roman, em que pede na data do dia 10/10/2018, devido a postagem na rede social, Facebook, uma nota ofensiva à rede estadual de ensino, ofendendo gravemente a idoneidade dos educadores, sob direção da denunciante, com palavras de baixo calão em conceitos caluniosos que figuram os tipos penais previstos nos artigos 138, 139 e 140, além da ameaça, conforme artigo 147 do Código Penal Brasileiro. A repercussão imediata do alcance da ofensa em tão acintosas palavras colocou em perigo a avaliação dos conceitos da educação dessa Superintendência e do Sistema Educacional Público como um todo, não sendo admissível que tão insidiosas alegações possam passar impunemente pelo crivo da avaliação de pais e mestres envolvidos na formação moral e educacional de seus filhos e alunos entregues aos seus cuidados educacionais. A credibilidade do sistema educacional e de seus educadores tem de ser protegida se não pelos representantes do povo, nas Câmaras de Vereadores, que foram eleitos para representá-los, ao menos por seus dirigentes oficiais. Como a denunciante, que também tem filhos matriculados na rede pública, que dirige com zelo e probidade, como também pelo Código Penal Brasileiro, que coíbe desvios de conduta de quem quer que seja, in-



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2019

dependentemente de alegadas imunidades parlamentares, não albergadas pela injúria publicada pelo ora denunciado, o à revelia de suas obrigações parlamentares e civis. Agindo assim, o denunciado infringiu os artigos 138, 139, 140 e 147 do Código Penal Brasileiro, motivo pelo qual, a denunciante quer que, depois de apreciada pelo Ministério Público, seja recebida a presente denúncia e o denunciado citado para responder a todos os seus termos de acordo com todos os ritos do Código de Processo Penal, inclusive com a responsabilidade civil, prevista no Código Civil Brasileiro, que será objeto de ação própria." Eu entendo, vereador, que você tomou uma atitude correta de pedir desculpas. Nós erramos também. Não é verdade? Quem não erra? Então eu acho que foi uma atitude mais coerente como parlamentar, né? Chegou e falou: "Eu errei!" Eu acho que foi a melhor atitude que você tomou aqui. Muito acertada. Obrigado Presidente." Sr. Presidente: "Com a palavra pela ordem pela segunda vez o vereador Thiago Martins." Com a palavra pela ordem o vereador Thiago Martins: "Ó Presidente, olha, primeiro, Sr. Presidente: "Thiago, deixa só eu passar para a segunda parte aqui. Passamos para a segunda parte, discussão e votação de projeto às vinte horas." SEGUNDA PARTE – ORDEM DO DIA – HORÁRIO: 20h00 Discussão e Votação de Projetos Prosseguindo, o vereador Thiago Martins: "Só deixar uma coisa clara aqui, gente, que pode deixar uma interpretação meio errônea. Colocar que professores estão ensinando a homossexual não é uma ofensa, ser gay não é uma ofensa. Vamos deixar isso claro aqui. Se não, pode dar dupla interpretação... Estão falando que foi isso. Eu entendo, que realmente, para a questão dos profissionais de educação foi uma situação complicada. Mas eu quero lembrar uma coisa aos senhores aqui, que se infelizmente, houve alguém que expressou, colocou isso, eu gostaria de lembrar os senhores que tem muita gente aqui dentro dessa Câmara que pensa parecido. Então, vamos com calma, vamos com calma. Então, igual pra mim, o Senhor lá... Jair das contas lá... Ele é só o resultado do pensamento de muita gente. Que muita gente guarda aquele monte de preconceito, aquele monte de baboseiras dentro de si. Então, a gente precisa fazer um trabalho aqui dentro, principalmente eu me voluntario para o que for necessário, se for uma questão de educação, trabalhar com isso. Conheço pessoas fantásticas que trabalham com isso, pra gente ter consciência do que de fato é, porque às vezes a gente fala muita abobrinha por não ter conhecimento. A ignorância é um mal real. Não existe um bem ou um mal, existe a consciência e a ignorância, então a gente tem que lutar contra a ignorância. E levar o que? O conhecimento às pessoas. Então, tentar trazer esse conhecimento para dentro dessa Câmara. Peço, depois, que essa Casa se pronuncie com relação ao projeto, porque, de novo, senão não adianta a gente vai estar fazendo uma pink política. A gente só fala, fala, fala em direitos dos cidadãos LGBT, mas na prática, a gente não faz. Então, peço um posicionamento dessa Câmara, com relação a esse projeto. Está aqui, vou protocolar, o tal do kit gay, que a criatura lá colocou como kit, como se a gente precisasse disso para ser gay, da escola sem homofobia. Pra quem quiser ter acesso a esse material está aqui, Presidente, eu vou protocolar em mãos, tá bom? Então assim, tudo que é muito discurso é muito bonito, mas quando a prática surge é diferente. E eu já isso um milhão de vezes na minha vida acontecendo. Aquela coisa assim: "Ah, eu adoro gay, desde que não seja dentro da minha casa, não seja com meu filho, não seja com um parente meu. Respeito até certo limite..." Então, vamos parar com isso, porque aí vira hipocrisia, porque isso aí não dá pra mim, não. Eu já estou aqui, já estou "engolido" com o trem. Vamos parar com esse troço. Então, espero que essa Casa tenha de fato respeito real e delibere sobre essa matéria, porque pra gente parece que não. Já aconteceu caso de casais irem em casa de show aqui e apANHAR de segurança. Já aconteceu! Se eu abro a caixa preta com relação à homo-

fobia em Barbacena, vocês vão ficar de queixo caído. Vocês não têm noção do que ocorre dentro dessa cidade e vindo de muita autoridade sim, gente que deveria estar protegendo a população, ao invés de proteger está atacando a população. Infelizmente, coisa que durante muitos anos, parte dessa Câmara foi conivente, como o Executivo foi conivente e muita gente foi conivente com essa porcaria. Ou é pra gente abrir a caixa preta e pra gente fazer uma coisa real e mostrar para a população que a gente está com vontade de fazer ou não faz. Porque ficar aqui fazendo demagogia, não dá! Eu não tenho estomago pra isso e pessoalmente me sinto extremamente ofendido. Porque assim como eu, homossexual, já passei muito perrengue pra chegar aqui e ficar ouvindo abobrinha, muita gente também já. E tem histórias horrendas que eu não desejo para nenhum dos senhores aqui. Casos de tortura, literalmente. Então, eu peço dos senhores, uma deliberação com relação a isso, pra isso não ficar só na palavra." PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – REGIME DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA Proj. Lei nº. 087/18 – Dispõe sobre a regularização de imóveis edificados sem observância do art. 54, da Lei Municipal nº. 801, de 1962 – Aut. Executivo – PRAZO VENCE EM 11.10.18. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR MILTON ROMAN. SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE LEI Proj. Lei nº. 079/18 – Institui no município de Barbacena a Semana Pró-Vida e o Dia Municipal Contra o Aborto – Aut. Executivo. Vereador Odair Ferreira: "Sr. Presidente, só foi um acordo aqui, que nós vamos votar, mas eu queria fazer uso da palavra logo após a votação, por gentileza, sobre esses temas que estão sendo abordados nessa noite." Sr. Presidente: "Depois desse projeto, vereador." Com a palavra para discutir o vereador Thiago Martins: "Do jeito que está esse projeto aqui é para literalmente cobrar 20% a mais da população do IPTU. Não voto nele do jeito que está, não tem condição. Já coloquei um amigo meu, engenheiro civil para dar conta desse projeto tá! E vou avisar uma coisa pra vocês, protocolei o projeto na Casa para baixar o IPTU, também, até o momento, não me deu a resposta não, senhor Presidente. Está na Comissão? Preciso de uma resposta também. Está aí, e se deixar, vai passar esse ano e não vai ser votado e chegar no início do ano que vem o bicho vai pegar para o lado de vocês. Estou avisando porque depois vai chorar na cama que é o lugar quente. E mais vinte por cento dessa brincadeira do Prefeito aqui. Então, que bom que tem vereador que já falou que vai retirar de pauta, espero que o Prefeito tenha o mínimo de bom senso, coisa que ultimamente ele não tem tido, e resolva essa porcaria aqui. Do jeito que está eu não voto. Não voto e ainda coloco para a população o absurdo disso aqui. Tá? Não tem como. Então, resolve essa situação aqui, porque do jeito que está, é impossível. É invotável!" Sr. Presidente: "Respondendo ao Thiago, só um minutinho, Milton, o seu pedido, do seu projeto, já está encaminhado, está dentro do prazo para a gente dar a resposta para V.Exa., viu? É porque ele encaminhado para a Procuradoria para ver da legalidade e tudo direitinho. Certo vereador? O Dr. Edson Rezende que é o relator do projeto. Ok, meu querido? Muito obrigado pela sua compreensão." Com a palavra para discutir o vereador Milton Roman: "Igual o que nós fizemos ontem, tivemos uma reunião lá na Prefeitura, foram convidados todos os vereadores, compareceram lá o Dr. Amarílio, Carlos Du e o Pastor, para tratar da lei de trânsito, que cria a Secretaria de Trânsito. Então, da mesma forma, estão, ficou ontem, já marcada uma reunião, segunda-feira, às duas e trinta. Viu, senhores vereadores, segunda-feira às duas e trinta, na Secretaria de Governança da Prefeitura, junto com a Secretária de Obras e a Secretária de Governo para nós tratarmos da questão da lei do recuo. Ela é complexa, realmente difícil de entender, tem cálculos ali que realmente tem que parar e discutir, viu vereador Thiago, realmente ela é muito complexa. Eu não entendi ela não. Então, nós temos que sentar com a Secretária e todos os vereadores possíveis pra gente

ver realmente estar vendo realmente o que pode ser feito. Então, segunda-feira, às 14h30, nós vamos pedir vista dela, pra poder retirar e discutir lá na Prefeitura na segunda-feira. Obrigado!". Sr. Presidente: "Com a palavra para discutir o vereador Antônio Nunes, o Tanjão." Com a palavra para discutir o vereador Antônio Nunes: "É que segunda-feira, às 14h30 que o senhor convocasse a todos, porque na última foi só o Du e se não me engano só o Ewerton e o Milton Roman. Então, não adiante, nós somos quinze, vai só três, aí fica difícil. Então, que faça a convocação para que vá todos. Ou vão todos ou não vai nenhum. Que se faça a convocação. Era isso que eu queria pedir. Obrigado Presidente." Sr. Presidente: "Vereador, o que aconteceu, às vezes, igual ontem, foi combinado, pra hoje eu estava com viagem para Belo Horizonte e a Prefeitura pediu que a reunião fosse ontem e eu não estava aqui. Então, de acordo com os vereadores que tem compromisso. Tem hora que o vereador tem outro compromisso, tem outra agenda e não dá pra ir. Então, nós temos que entender. Mas segunda-feira, se Deus quiser, eu estarei lá. Entendeu? Já que eu não tenho compromisso. Pra discutir o vereador Thiago." Com a palavra para discutir o vereador Thiago Martins: "Eu gostaria de dizer de ante-mão que eu não me reúno com o Prefeito, porque eu não me sento com pessoas que gostam de falar sobre a minha sexualidade pelas costas, tá! Não vou de forma alguma! Inclusive um monte de gente ligada ao governo desse colega e eu não vou. Tá? Se ele quiser... Eu não sou capacho do Prefeito, se ele quiser ele pode sentar aqui e ele pode explicar para a Câmara. Somos poderes independentes e eu não tenho que ficar me prestando a favor de ficar lá engolindo sapo, tentando ouvir argumentos absurdos, pra que a gente vote outro absurdo. Continuando essa situação de atrocidade aqui, tem uma questão de trinta metros de calçada, tem uma série de questões que me desculpe, tiraram da ideia deles, tiraram da cabeça deles, porque me desculpem, não está de acordo com uma série de normas com relação à engenharia. Não tem isso! Então, de novo, estão tentando criar um engodo pra tentar tirar dinheiro da população sim. De novo. É um engodo para tirar o dinheiro novo. Espero que os senhores colegas tenham a sensibilidade não com o senhor Prefeito, mas com a população, que é quem nos elegeu e a quem a gente deve compromisso. Eu não tenho compromisso nenhum com o senhor Prefeito, não. Não tenho compromisso nenhum! Nenhum! Então, se ele quiser que venha a essa tribuna e se explique aqui dessa Tribuna. E venha com papel e dado, forte argumentação. Chegar aqui falar um monte de "pataviga", abobrinha, também não adianta não. Entendeu? O Prefeito tem que entender que isso aqui não é extensão da Prefeitura. Somos poderes independentes! Somos poderes independentes! Se ele quiser, creio eu que o Presidente da Câmara de maneira alguma iria barrar ele, ou o Secretariado dele pra poder explicar isso aqui. Agora, venha aqui. Eu não sou filho do senhor Prefeito, não. Obrigado!" Sr. Presidente: "Está em discussão, encerrada a discussão. Em votação. Vereador Milton Roman: "Vista, Sr. Presidente!" Sr. Presidente: "Encerrada a discussão, vista concedida ao vereador Milton Roman." VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR MILTON ROMAN. Sr. Presidente: "Com a palavra pela ordem o vereador Odair Ferreira." SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE LEI Proj. Lei nº. 079/18 – Institui no município de Barbacena a Semana Pró-Vida e o Dia Municipal Contra o Aborto. – Aut. Executivo. APROVADO COM OITO VOTOS FAVORÁVEIS E UM VOTO CONTRÁRIO. Com a palavra pela ordem o vereador Odair Ferreira: "Sr. Presidente, nossa querida Diretora da Superintendência Regional de Ensino, Maria Tereza, pessoa por quem eu tenho um carinho, um respeito muito grande. Também a vice-diretora Eliane que parece que está conosco aqui, também, senhores vereadores, todos os presentes que nos acompanham nessa noite, aqui na Câmara Municipal, a Casa do Povo, aos internautas que nos acompanham pela Estação Minas. Pri-



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2019

meiro eu queria dizer que foi uma atitude muito bonita de V.Exa., Milton Roman, de vir aqui e reconhecer que realmente foi um equívoco. Um detalhe interessante chama a atenção, a falta de respeito, a questão da orientação sexual e um dado interessante que nós vimos também durante a campanha eleitoral, de violência gera violência. Eu hoje, no meu programa de rádio, conversa com os milhares e milhares de ouvintes e abordava alguns temas relacionados à vida política de nossa cidade, estado e país. Eu como professor, tenho orgulho de ser professor, acho que a Câmara Municipal, precisa emitir, urgentemente, reconhecendo as desculpas do vereador Milton Roman e homenageando os professores, porque dia 15 é o dia do professor. O professor que muitas das vezes é mal pago, na maioria das vezes. O professor, que em quase sua totalidade, entra em sala de aula para ensinar, para dar aquilo que ninguém rouba de nós, que é o conhecimento. Cultura é tudo aquilo que você absorve na sua mente, que você aprende e que você guarda para o resto da vida. Esse, talvez, Maria Tereza, seria, não, este é o maior patrimônio de um cidadão, de um ser humano. Eu tenho aqui, a minha frente, um dos professores mais queridos de nossa cidade, professor da minha filha e que tem amores, aquilo que falta nos candidatos à Presidência da República, amor à vida, amor ao ser humano, assim como a minha filha tem amor ao professor Fábio do colégio Aprendiz. A orientação sexual, quando você invade essa seara, é como você invadir a privacidade do outro. Todos nós temos o nosso individualismos, a nossa individualidade, as nossas privacidades. Vereador Amâncio Augusto de Andrade, nosso decano da Câmara Municipal, eu acompanhei... como líder, Sr. Presidente, só para não perder o raciocínio, eu acompanhei vários programas eleitorais e descobri que evidentemente as forças das redes sociais é muito grande, a velocidade da luz, os bites, isso é algo realmente que chama atenção. Mas não quer dizer que a televisão e o rádio perdeu a sua força não. Porque se a internet mal utilizada e nós estamos tendo hoje, aqui, um exemplo disso, ela vira contra qualquer cidadão brasileiro. O que está em jogo, principalmente aqueles marqueteiros, muitos deles conservadores, tradicionais, é a questão da narrativa. É inadmissível, em pleno século XXI, nós temos aqui quantos e quantos pré-conceitos? Não é somente pré-conceito, desrespeito em relação à orientação sexual não! Porque nós devemos amar, gostar das pessoas do jeito que elas são. Gostar de alguém, independente de qualquer coisa, independe de questão financeira, de raça e principalmente de orientação sexual que compete a cada um. É algo divino, é algo de Deus, porque nós vivemos numa democracia. Cidadania tem muito haver com tudo isso, você respeitar, você gostar, você admirar, mas o que falta em muitos candidatos presidenciais, o que falta em muitos candidatos governo a fora em vários estados, falta o essencial, projetos e políticas públicas para os jovens, projetos de geração de emprego e o mais grave, o respeito ao cidadão em primeiro lugar. O avanço tecnológico veio com a desterritorialização. Hoje, professor Nilton, V.Exa. que também é um educador, hoje não existe território marcado, haja vista nós estamos tendo um exemplo de um vereador que tem relevantes serviços prestados a nossa cidade, mas que ao receber uma informação completamente desqualificada, completamente desrespeitosa, olha o que o avanço tecnológico veio proporcionar. É o que eu digo, a desterritorialização. Quantas pessoas, mundo a fora, porque a internet permite isso, na França, nos Estados Unidos, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, pode ter certeza... Ó, está acontecendo um negócio lá em Barbacena. E se nós voltarmos algum tempo, apesar de que o tempo é algo que não volta atrás, assim como o tempo e a natureza deixam marcas nas nossas vidas, nós podemos observar que nós temos que ter muito cuidado com a narrativa. Não é tudo aquilo que se coloca na rede social, que você acha que está sendo exaltado, enaltecido, o resultado das últimas eleições foi uma prova disso.

Quantos e quantos candidatos acharam que somente ali, no computador, na rede social, ele iria ganhar a eleição. Esquecendo o mais importante, poucos, poucos, raríssimos os candidatos que foram conversar com o cidadão barbacenense, que foram conversar com o cidadão mineiro, com o cidadão brasileiro. O avanço tecnológico faz com que dentro da sua casa, onde tem quatro, cinco quartos, ou que seja uma casinha simples que tenha dois quartos ou apenas um quarto onde moram três, quatro, cinco pessoas elas se comunicam umas com as outras, mas na maioria das vezes não olham umas nos olhos das outras. Isso é um assunto que me chama muito a atenção e aqui tem muitos profissionais da educação, muitos educadores, as crianças, antigamente você pegava uma bola, um brinquedo qualquer lá, a criança "entretia", aquela questão toda. Hoje não, hoje se você não colocar o Lucas Neto, o Felipe Neto, amanhã é o lançamento de um dos grandes fenômenos da internet. Amanhã é o lançamento do filme das crianças que vai na primeira exibição que vai arrebentar de bilheteria em todo território nacional. É a força da narrativa bem elaborada. Quando você chega com uma criancinha, bem pequeninha e coloca a Galinha Pintadinha a criança para chorar, quando você coloca o Patati, Patatá... É o novo construtivismo da educação. Aquela bater na mesa, no grito, na covardia, na intolerância, como o vereador Thiago Martins disse aqui, já vivenciamos lá fora, porque somente nós, pessoas de bem, verdadeiros cristãos, sabemos o que os homossexuais, os afrodescendentes, as minorias passam pelo preconceito, pelo desrespeito de uma sociedade que, com o advento tecnológico, quer dividir o nosso Brasil entre ricos e pobres, onde nós tínhamos que dividir não, nós tínhamos que unir na solidariedade, no respeito aos professores, na tolerância e no amor ao próximo. Muito obrigado, Sr. Presidente!" Com a palavra pela ordem o vereador Ewerton solicitou que o projeto fosse colocado em discussão e votação em redação final. Solicitação essa que foi APROVADA POR UNANIMIDADE. Com a palavra para justificar seu voto o vereador Amâncio Andrade: "Boa noite Presidente, ilustres membros da Mesa, senhores vereadores e vereadoras, senhora Delegada, que nos honra que a sua presença essa noite. Amigos que nos acompanham nessa noite, no Palácio da Revolução Liberal e amigos que nos acompanham por intermédio da Estação Minas. Sr. Presidente, a minha colocação é bastante rápida, por várias razões, primeiro porque eu entendo que esse episódio que envolveu o nosso querido vereador, Milton Roman, está superado, a partir do momento que o povo lhe concedeu e ele pediu desculpas e justificou, o assunto morreu. Eu vou complementar, Sr. Presidente. Então, eu entendo dessa maneira, Sr. Presidente. Agora, eu gostaria de dizer que concordo com o vereador Thiago, o momento é muito grave que o país vive. Vereador Thiago, a primeira eleição em que eu votei, foi em 1961, era uma eleição tranquila, havia radicalismo, mas havia elegância. Hoje isso acabou! Hoje nós estamos vivendo um momento, Sr. Presidente, como nos meus setenta e sete anos, eu nunca vivi. E olha que são inúmeras as eleições que eu coordenei, que eu participei e que eu vivenciei. Então, concordo plenamente, vereador Odair e o público que nos acompanha, que o país vive um momento extremamente delicado. Ora a esquerda, ora a direita e o futuro desse país tão maravilhoso, tão bonito está em risco. Eu participei dessa Casa, muitos dos senhores que aqui me ouvem não eram ainda nascidos, da Revolução de 1964. Em 1977/78 eu presidi essa casa, aliás eu presidi até 1980, e tivemos que enfrentar aqui as durezas do Brigadeiro Passos e um Presidente, o Presidente Geisel que não nos dava trégua. Nós fazíamos as reuniões dessa Casa como o Coronel sentado ali e dois agentes de segurança dentro dessa Casa. Foram dias difíceis, muito difíceis e lamentavelmente eu estou vendo que, a trilhar o caminho que estamos trilhando, algo idêntico, ou muito pior virá a sacudir o Brasil. Então, registro aqui a minha preocupação. E

agora, Sr. Presidente, falando sobre o projeto, eu queria registrar os meus cumprimentos ao vereador Ewerton que lutou tanto por esse projeto, mas acima de tudo, os meus cumprimentos ao Prefeito Municipal que teve a sensibilidade de atender um pleito dessa Casa que foi por unanimidade, né Pastor Ewerton, e encaminhar esse projeto, até porque só esse projeto teria os seus efeitos legais se encaminhado por quem de direito, no caso o Executivo. Não é verdade vereador Cadu? Agora, eu quero registrar, Sr. Presidente, não vou citar nomes, mas houve vereadores aqui dentro que estava contra isso aqui. Eu vou ser elegante, não vou citar não. Posso até fazê-lo oportunamente, mas aqui é um grande avanço que essa Casa está dando. Nós temos sim que preservar a vida e para isso, sem entrar muito em detalhes, já que temos outras matérias para discutir, eu queria fazer duas colocações e pediria a V.Exa. que mandasse constar da íntegra da ata dos nossos trabalhos. Primeiro, eu quero fazer uma referência à fala do Papa Francisco, ele diz assim, Sr. Presidente: "O aborto é como contratar um matorador de aluguel." Entenderam a profundidade da fala do Papa? Então, não precisamos dizer nada. Eu só gostaria, Sr. Presidente, justificando o meu voto, porque eu caminho com esse projeto do senhor Prefeito, que foi um projeto que nasceu nessa Casa, tendo a liderança do Pastor Ewerton, porque é uma luta do Papa Francisco. E mais ainda, terminando, Sr. Presidente. A CNBB, hoje, soltou uma nota dizendo não ao aborto. Aí eu pergunto ao Sr. Presidente, como pode essa Casa ficar a favor do aborto? Ficar contra a vida. Então, Sr. Presidente, a gente tem que ter muito cuidado mesmo. Se eu não sou um vereador com a experiência que eu tenho e se eu quisesse criar problemas para vereadores, bastava eu citar nomes de vereadores que estão a favor do aborto, que estão contra a vida. Não vou fazê-lo, Presidente, por ética. Pode até outros virem a fazer oportunamente. Mas fica aqui o meu registro e cumprimento o vereador Ewerton pelo seu empenho, pela sua luta, como também sei que o vereador Cadu abraçou de coração esse projeto que hoje é do senhor Prefeito municipal, mas que é nosso, porque ele atendeu a um pleito nosso. E deixo aqui registrado as minhas colocações, a minha justificativa e a minha alegria de poder, em nome do povo, que há quarenta e dois anos me mantém nessa Casa, poder da o meu voto a favor da vida, a favor da vida." Sr. Presidente: "Eu quero dizer à Casa que está deferido o pedido do vereador Amâncio, que conte na íntegra suas palavras, por favor." Em redação final Proj. nº. 079/18 – Institui no município de Barbacena a Semana Pró-Vida e o Dia Municipal Contra o Aborto. – Aut. Executivo. APROVADO COM OITO VOTOS FAVORÁVEIS E UM VOTO CONTRÁRIO. Sr. Presidente: "Com a palavra como líder o vereador Thiago Martins." Com a palavra como líder o vereador Thiago Martins: "Bom, Sr. Presidente, eu vim para tratar de dois assuntos. Primeiro, que eu fui citado indiretamente, aquela coisa assim, ser favorável ao aborto. Eu acho que nem as mulheres são. Vamos começar por aí. Segundo, sabe porque eu votei o contrário e eu expliquei ao meu colega e eu entendo porque vocês votaram favorável. Mas eu discordo da semana porque você ter uma semana pró-vida alguém deixe de cometer o aborto. Assim como, quando você tem a semana contra o suicídio as pessoas não deixam de se matar. É porque o buraco da situação é muito mais embaixo, é muito mais complexo. E eu achei uma gracinha o Prefeito ter aprovado isso, porque eu nunca vi uma pessoa que é pró-vida pegar e taxa uma pessoa mais pobre em quase 900 reais de IPTU achado que ela vai sobreviver. Pró-vida pra taxar de bonitinho, de fofinho, posar de bom moço para a igreja. Aí a gente é pró-vida, porque aí fica fácil, coloca o dia lá, coloca o pessoal ali vestidinho fazendo eeeee. Aí é legal. Mas na prática a coisa é diferente. Já escutei coisas aí, de gente ligada ao Prefeito, não sei se veio dele, falando com relação a animal de rua, que é contrário, que tem que acabar. Que pró-vida é esse? É o pró-torto? É pra aparecer



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2019

para as pessoas, que é? Então vamos refletir sobre isso aí. Sabe, senhor vereador, eu não sou contrário à vida de ninguém, não, quem sou eu pra decidir sobre a vida dos outros. Então, não é bem essa a questão não. Bom, mas continuando na situação do nosso colega Prefeito, não sei se vocês sabem, saiu uma Portaria na qual o antigo Procurador... desculpem, o antigo Ouvidor exoneração e automaticamente foi aqui contratado no SAS magicamente. E isso está ocorrendo com uma certa frequência. É uma mágica que ocorre aqui no município, viu gente, uma coisa fantasmagórica, interessante da gente ver. É igual a questão da sobrinha do Sr. Prefeito, que tinha sido exonerada, porque o Tribunal disse: "filho, não pode, ela ser Presidente da autarquia." E agora, ela apareceu na Prefeitura. E eu quero colocar uma coisa pra vocês, porque essa semana andou uma situação aí de que vão demitir os professores. Já demitiu, né? É muita fofura... Então o que acontece: Demitiu os professores e fala assim: "Ah1, não tem dinheiro, que não sei o que, que a situação está assim, está assado..." Mas tem um monte de parente contratado gente. Tem gente ligado a vereador aqui que está lá contratado no SAS, na Prefeitura. Está criando Secretaria. De onde está vindo esse dinheiro então? Então pra professor não tem dinheiro, não? Tem dinheiro para outras coisas, mas para professor não tem dinheiro não. Até onde eu sei, professor é prioridade. Porque se eu ficar sem apoio na educação como é que eu vou fazer? Ainda mais sem pessoal de educação especial. Minha mãe é professora de educação especial. Então, calma lá! Não tem dinheiro uma "pataviga"! Pros amigos do rei tem dinheiro, pra aumentar cargo tem dinheiro, pra pagar salário de quase seis mil reais em outras Secretarias que estão sendo criadas aí tem. Vai depender da prioridade! Então, senhores, abram o olho com essa situação aí. Não é plagiando Álvaro Dias, não, mas abram o olho. Abram o olho que tem um trem sinistro aí. E não é de hoje que as coisas sinistras vêm ocorrendo com esse governo, né? Lá do iníciozinho, é a mesma coisa o Sr. Toninho Andrada, a mesma coisa, a mesma trilha, a gente tem que ficar pegando os projetos de lei pra ver onde está a pegadinha. Então, senhores, estou aqui de novo, denunciando, vou colocar pra vocês que eu não vou concordar em criar Secretarias a mais se for pra ficar contemplando colegas de Prefeito, não vou fazer isso. Não vou tirar, concordar em retirar professores. Entendeu, ah!, é o estado! Beleza, cara, resolve esse troço com o estado. Mas que tem dinheiro tem! Se tem dinheiro pra manter colega nos cargos, então tem dinheiro pra professor sim. E tem que ter uma coerência dessa Câmara para manter essa situação. Muito obrigado!" Sr. Presidente: "O Pastor, a palavra é sua como líder, eu queria só falar aqui o que os vereadores têm dito aí dos partidos, do Brasil, de Belo Horizonte, de Minas, de Barbacena, a gente está, os professores, todo mundo inserido nesse país e sabe, o grande, maior problema que existe no nosso país são os gestores. O problema é gestão e tudo, entendeu? Então, é federal, estadual, municipal. A gente vê que as coisas são tiradas do povo e não são devolvidas pelo povo. Não é verdade Amarílio? Então, se a gente for falar... eles criaram tantas coisas... impostos nos carros, era taxa de licenciamento, IPVA, que era pra ser revestido no asfalto... O que eles fizeram? Dez pedágios em Minas Gerais. Então, eles inventam. Ai eles cortam, acabaram com a CPMF, mas aí eles inventam outro imposto. Isso eles estão sempre subtraindo de nós e não devolvem. Mas não devolvem em qualidade de vida, não devolvem em nada. Então, é isso que a gente vê, entendeu? Aí tem as leis que beneficiam muitas classes, que todo mundo sabe, a gente está vendo aí agora, nas campanhas. A gente até nem sabia, tem as leis aí para os artistas, que é um dinheirão, e às vezes para os hospitais, para os professores, para as creches não tem dinheiro. Então, se as coisas estão ruins vamos priorizar onde é preciso, é no professor e na saúde, na segurança. Tem ora que você tem cortar em alguma coisa para melhor, para beneficiar as ou-

tras. E a gente que anda aí, vai nos hospitais, vê a dificuldade que o pobre vem enfrentando, vê os colégios caindo, vê os professores se matando, vê tudo isso aí... Então, esse país tem que dar mesmo um salto muito grande, porque tantos conflitos, tudo que lá vai é tudo por causa disso, viu pastor. É uma questão de muitos erros, mas de muitos erros mesmo do outro. Então, não tem, com dinheiro público, com dinheiro que é tirado do povo, não retorna onde é preciso. Muito obrigado!" Com a palavra como líder o vereador Ewerton Horta: "Sr. Presidente, boa noite, boa noite a mesa, senhores vereadores, nossa convidada, público presente, público que nos assiste pela internet. Com muita felicidade, realmente, viemos aqui, apresentar a nossa satisfação da cooperação do Sr. Prefeito e dos senhores vereadores aqui, para a aprovação deste projeto de lei. Projeto de lei, cuja autoria do anteprojeto foi minha, e apresentei ao Sr. Prefeito, conversei, foi em relação a essa conscientização que nós devemos ter e fornecer para a população em relação a nossa visão pró-vida, contra o aborto. Só que a questão do aborto, deixar bem esclarecida aqui, não é a questão que nós estamos discutindo aqui, onde tem a tipificação penal em relação ao aborto, onde é previsto, é permitido o aborto, nos casos de anencefalia, nos casos de grave reparação na questão da mãe que pode sofrer algum dano nessa gestação e principalmente no caso de estupro. Não são esses casos que nós viemos defender com relação à semana pró-vida contra o aborto, mas sim a causa que se é apresentada como método contraceptivo, ou seja, a mulher, uma vez ali gerada a criança, gerada ali realmente a vida, ela decide não ser mãe e matar a criança. E essa criança pode sim vir a ser homem ou mulher, a discussão não gira em torno do sexo ou do direito da mulher, porque até mesmo todas as mulheres que estão aqui presentes, e eu parabenizo cada vez mais as mulheres que estão participando da política vieram sim, estiveram algum dia no ventre da sua mãe. E a palavra de deus, eu cito aqui, nos diz que nós fomos escolhidos desde o ventre de nossas mães. Então, o direito à vida, à proteção à vida, começa sim na fecundação, como a ciência fala pra nós e não fala diferente, onde nós vemos o Supremo Tribunal Federal tentar defender que é possível sim o aborto até a décima segunda semana. Mas isso é uma falácia, porque a gente sabe que eles defendem isso em relação à proteção do dano mesmo gravoso à mulher. Então, eu quero dizer para os senhores que na minha família eu tenho sim casos de mulheres que tiveram que ter um aborto, aborto espontâneo, e o sofrimento é mútuo. A mulher, cientificamente falando, para a saúde dela é muito grave. Então, eu parabenizo aqui, realmente, a fala do vereador Amarílio, quando ele diz em relação à legalização do aborto, nesta área, que é você pagar um matador de aluguel. Eu gostaria que vocês pudessem assistir no Youtube e na minha página também, vereador pastor Ewerton, eu vou colocar, sobre o grito silencioso. Eu sofro muito preconceito em relação a isso vereador Thiago, por eu ser religioso, por eu ser pastor, às vezes a pessoa fala assim: "Ah!, é uma visão religiosa." Não, eu tenho uma visão legal, eu sou bacharel em direito, eu sou formado pela UFJF e eu busco também ser um cientista político, porque hoje eu estou atuando. E a ciência mostra pra nós, sobre esse grito silencioso que o feto tem. Que existe a morte mesmo. Ali, aquela pinga, não vou falar o termo correto pega a cabeça, o crânio da criança e esmaga. E isso é terrível! Essa curetagem é terrível para a criança, para o bebê e é terrível para a mãe. Então, nós estamos fazendo essa conscientização, e eu queria refutar aqui e talvez mudar a cabeça do vereador Thiago Martins, em relação à conscientização, porque vamos falar da política nacional, existe o tal do ele não, ele sim. Isso é uma forma de conscientização, é uma forma de influência. Sejam as questões partidárias, sim ou não, mas todos estão fazendo essa campanha, o que é uma conscientização, seja falar do aborto, do setembro amarelo que nós tivemos, do maio amarelo também do trânsito, é

você trazer esclarecimento para a população, que talvez tenha a visão de uma coisa só, que tenha a visão talvez até distorcida. Então você trazer essa conscientização pró-vida para a mulher, ela vai se sentir mais segura em relação à gestação, ela vai por a consciência para pensar que uma vez ela esteve dentro de uma barriga e uma mãe decidiu tê-la, decidiu não abortar. Isso é muito importante. Todos nós estamos aqui e devemos a vida, primeiramente, a Deus e depois a nossa família. Quem não ama a sua mãe? Dizem por aí, quem tem mãe, tem tudo. Então, nós estamos, realmente, protegendo esse direito à vida, esse direito à continuidade da nossa vida, porque você trazer a criança para formar na gestação e trazer à vida para fora, você dar a oportunidade que você mesma teve. Então, eu ressalto, realmente, essa conscientização, que está na psicanálise, o ato ou efeito de se trazer ao consciente e na ciência política que é a tomada de consciência da natureza das relações humanas dentro da sociedade. É o que nós faremos agora, no final de outubro, nós teremos o outubro rosa com a participação e realmente com a atuação da Prefeitura e com a participação de demais entidades. Inclusive, a Igreja do Evangelho Quadrangular estará fazendo essa conscientização pró-vida, que nós defendemos sim a vida. Vida sim, aborto não!" Vereador Thiago Martins: "Me concede um aparte, vereador?" Vereador Ewerton: "Eu concedo um aparte ao vereador Thiago Martins." Com a palavra o vereador Thiago Martins: "Vereador, creio que se depender de você e de alguns colegas vocês conseguem fazer essa campanha. Mas eu não espero isso do Executivo, eu estou sendo sincero com você. Só respondendo ao Sr. Presidente, com relação à Lei Rouanet, é o empresariado é que tem um abatimento no Imposto de Renda, caso ele contribua para alguma questão de cunho cultural. Não existe nenhuma relação do estado dar dinheiro ou patrocinar artistas, não existe isso. Deixando bem claro isso, é bom, porque essa Casa é uma Casa Legislativa e a gente tem que ter conhecimento pleno das leis. Então, não existe, de fato, nenhum governo ou qualquer coisa do tipo, dando dinheiro para artista ou partido ou coisas do tipo. Se existe alguém para ser culpado, seria então os próprios empresários que estão financiando qualquer intervenção artística, conforme o gosto do empresário, às vezes. Muito obrigado!" Vereador Odair Ferreira: "Vereador, só um aparte, por gentileza?" Vereador Ewerton: "Vou permitir, o senhor falou, mas eu vou permitir." Vereador Odair Ferreira: "Não, com relação à questão do aborto, que é aquilo que eu disse anteriormente, que é a questão da narrativa. Que é um tema que me entristece também, profundamente, porque a vida sempre tem que estar em primeiro lugar, o respeito. E essa narrativa também, fez com que alguns candidatos à Presidência da República, que poderiam estar agora no segundo turno, se derretessem ao longo da campanha eleitoral. Simplesmente, por uma palavra mal colocada, por uma narrativa que não seria adequada, porque o que é adequado sobre isso, é que nós sempre temos que ser favoráveis à vida." Vereador Ewerton: "Muito obrigado! Eu agradeço também a todos aqui." Sr. Presidente: "Vereador Thiago, o que eu disse é que tem muitas leis, eu estou dizendo é que poderia ter uma lei para ter mais dinheiro na educação, na saúde, assim, pra ajudar mais. Porque tem dinheiro pra todo lado, igual aqui em Barbacena, você que está sendo repassado 15%. O Prefeito está repassando 15% pra saúde, ele poderia passar 20 ou vinte e poucos. É isso que eu estou dizendo. Entendeu? É nesse sentido, há dinheiro pra tantas coisas e às vezes poderia cortar um pouco e empregar mais na saúde, na educação e na segurança. Com a palavra o professor Nilton César." Vereador Ewerton: "Querida, Sr. Presidente, justificar a saída do vereador Carlos Du, que teve ir urgente, resolver problemas pessoais." Com a palavra pela ordem o professor Nilton César: "Boa noite, Sr. Presidente, vereadora Vânia, vereadores, a nossa Delegada de Ensino, Maria Tereza, público presente, público que nos assiste em casa. A minha vinda na



BARBACENA, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2019

tribuna se deve ao fato porque no dia 15 é o dia dos professores e ocorreu esse fato envolvendo o vereador Milton Roman, que prontamente, espontaneamente, subiu na Tribuna e se posicionou, pediu desculpas. Uma atitude louvável, digna! Sabemos que o vereador Milton Roman... é muito importante ficar claro isso, que ele é uma pessoa comprometida com causas sociais da cidade, é um militante da área da saúde. Tem uma filha especial que ele trata com muito carinho, é um pai zeloso e cuida da sua família. Então, nós temos que deixar bem claro, aqui, quem é o vereador Milton Roman. E todos nós temos os nossos momentos que nem sempre são felizes e a gente tem a oportunidade de voltar atrás. A gente, como foi colocado aqui pelos vereadores que me antecederam, Amarílio, Thiago, Odair, que o país está atravessando um momento muito difícil, de intolerância e até mesmo de opressão e às vezes isso parte do indivíduo e até de nós mesmos. Então, muitas vezes isso parte de nós mesmo e a gente tem que fazer essa reflexão, essa reflexão do eu. Mas o que eu queria colocar aqui, Sr. Presidente, é a questão do educador, o educador, dentro da sua instituição, dentro da escola, ele trabalha as habilidades, as habilidades cognitivas, as habilidades motoras e as habilidades culturais. Então, é desta forma, nós como educadores, está aqui os professores Fábio, PO, me desculpem os demais que talvez eu não conheça de nome, nós estamos preparando os cidadãos para conviver em sociedade. Então, a escola abrange de forma lúdica todos os conteúdos de forma geral. Então, a escola, vai abranger, nos seus PCN's para buscar, dentro de suas estruturas, que muitas vezes deixa a desejar, salvo nas escolas particulares, porque tem um recurso que vem do próprio aluno, que ele consegue desenvolver um trabalho um pouco mais efetivo. Então, eu quero deixar bem claro, que o desenvolvimento desses valores não estão ligados à questão religiosa, à religião "A", à religião "B", da etnia, da questão da orientação sexual, então, o professor vai preparar o indivíduo. Então, tem que deixar isso bem claro, independente da questão política. Então, o professor, juntamente com a família, prepara... porque os cidadãos, nós recebemos ele da família, nós recebemos ele da família, na escola nós vamos colaborar, nós vamos intensificar, juntamente com a sociedade. Então, o professor hoje, tem muita dificuldade no nosso país pra desenvolver o seu trabalho na questão da estrutura e até mesmo, hoje, a questão política, porque o professor, a educação não é valorizada da maneira que ela tem que ser. Então, fica aqui o nosso apelo para os governantes, para os gestores para que possam olhar nossa educação mais a fundo. Que possam destinar recurso para realmente possa provocar mudanças no nosso país. E eu vou fazer um paralelo aqui. E isso é pra refletir, às vezes a gente fala assim, vamos investir aqui em segurança, como está acontecendo lá no Rio, nosso Presidente tomou a opção de fazer a intervenção no Rio e ele mandou pra lá as forças armadas, que estão lá há nove meses. Prosseguindo com a palavra como líder." Vereadora Vânia Castro: "Por favor, vereador, eu gostaria que fosse realizada a chamada para verificação de quorum." Vereador José Jorge: "Vou fazer a verificação de quorum. Só tem o vereador Amarílio, professor Nilton, eu e a Vânia. E realizou a chamada, estando presentes: Amarílio Andrade, Ewerton Horta, Ison Guilherme, José Antônio, José Jorge, Milton Roman, Nilton César, Odair Ferreira, Thiago Martins e Vânia Castro. Temos quorum Sr. Presidente, pode continuar com a palavra o líder do PSB, nosso amigo do professor Nilton." Prosseguindo com a palavra como líder o vereador Nilton César: "Sr. Presidente, porque se com as forças armadas no Rio de Janeiro, o Exército, a Marinha, e Aeronáutica, a Polícia Militar, todo o aparato de segurança, não se conseguiu amenizar a situação do Rio de Janeiro, não vai ser com armas, com opressão, com uma intolerância, nós só vamos conseguir mudar o nosso país a partir do momento em que nós tomarmos uma atitude firme de real-

mente investir na educação pra poder se trabalhar os valores de uma maneira geral pra poder se mudar nosso país, de outra forma, nós não conseguimos mudar nada. Não mudaremos nada! Nós só vamos agravar a situação. Então, aqui fica um carinho especial, uma saudação especial a todos os educadores, a todos os professores, a todos os colaboradores que trabalham em todas as escolas, desde o serviço gerais até os Diretores. Todos aqueles, enfim, que trabalham na área de educação. Que nós sabemos, que nós vivenciamos isso aí no dia a dia, que nós fazemos é com carinho, nós fazemos é com amor, nós fazemos porque gostamos. Eu tenho certeza disso, eu tenho certeza de que nós vamos conseguir mudar o nosso país através da educação. De outra forma, sinceramente, eu não acredito. Em relação à vida, nós somos totalmente a favor da vida, em qualquer situação. Agora, tem situações que realmente é muito difícil para o ser humano absorver o que acontece, mas são contextos da sociedade. Porque às vezes, a mulher é colocada em uma situação de opressão, num caso de um estupro, alguma coisa nesse sentido, que aí cai em uma situação legal. Porque às vezes a mulher, vamos dizer assim, ela é violentada, ela tem a sua individualidade invadida, sem o seu consentimento e às vezes ela vai ter que carregar essa marca para o resto da vida. Ela vai ter que carregar. Porque quando o nosso individualismo ele é violentado de alguma forma, voltar atrás é muito difícil. Então, assim, nós somos a favor da vida. E a sociedade tem que conviver..." Sr. Presidente: "Vereador, está encerrado o prazo de discussão e votação às vinte e uma horas. O horário nosso encerrou. Então nós estamos encerrando a terceira parte. Então nós estamos encerrando às vinte e uma horas. Para concluir." TERCEIRA PARTE – ENCERRAMENTO – ORADORES INSCRITOS – HORÁRIO: 21h00 Prosseguindo, o vereador Nilton César: "Só pra concluir, Sr. Presidente. Em relação à sociedade. A sociedade tem que conviver num contexto geral, aceitando todas as opções, aceitando todas as diferenças que acontecem dentro de uma sociedade. Por isso que é uma sociedade. Vai ter um que tem mais, um que tem menos, um é maior, um é menor, um é magro, o outro é gordo e é dessa forma que nós vamos conviver. E tem que ser em sociedade e nós temos que aprender, só através da educação que nós vamos aprender tudo isso. Meu muito obrigado Sr. Presidente e boa noite." Sr. Presidente: "Terceira parte senhor secretário, oradores inscritos." Vereador José Jorge: "Não temos oradores inscritos, Sr. Presidente." Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às 21h08 e eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Ison Guilherme de Sá. Secretário: Vereador José Jorge Ernido.

RESUMO DA ATA 064/2018 - 058ª Sessão Ordinária - 16.10.2018 - 2ª. Período - 2ª. Ano da Legislatura. Presidente: Vereador Ison Guilherme de Sá. Secretária: Vereadora Joanna Bias Fortes Carneiro. Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE – HORÁRIO: 19h30. "E, abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados; Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra; Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos; Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;" (Mateus 5:2-7) I - Leitura da Ata: Ata 058/2018 e 060/2018 - Aprovadas por unanimidade. II - Leitura de Correspondências e Comunicações: - Não houve. III - Apresentação de Proposições: - Do vereador José Jorge: - Indicação nº 617/2018 - Solicita operação tapa buracos e capina na Rua Divino Pereira de Paula, Santa Efigênia. O vereador José Jorge fez uso da palavra pela ordem. O

vereador José Newton fez uso da palavra pela ordem. Com a palavra pela ordem o vereador Thiago Martins fez pronunciamento que segue na íntegra da ata original. - Do vereador Amarílio Andrade: - Requerimento nº 151/2018 - Requer seja expedida uma moção de pesar ao familiares de Carlos Augusto de Paula, pelo seu falecimento, ocorrido em 10/10/2018; - Requerimento nº 150/2018 - Requer seja expedida uma moção congratulatória ao Anderson Gorgulho Rezende, Gerente da Agência dos Correios de Barbacena, pelos relevantes serviços prestados, em especial na Perênciã dos Correios. - Da vereadora Vânia Castro: - Indicação nº 614/2018 - Solicita recuperação asfáltica, capina e limpeza da Rua Serra Verde, Novo Horizonte. - Do vereador Milton Roman: - Indicação nº 616/2018 - Solicita a colocação de uma lombada (quebra-molas) na Rua João Pinheiro, Santa Tereza II e a reconstrução do quebra-molas em frente à Flavianyl, o qual encontra-se com altura muito baixa, não reduzindo a velocidade. O vereador Milton Roman fez uso da palavra pela ordem. - Do vereador Edson Rezende: - Indicação nº 503/2018 - Solicita recapeamento asfáltico nas vias públicas do bairro Vale das Rosas; - Indicação nº 504/2018 - Solicita recapeamento asfáltico e captação de águas pluviais na Rua sem denominação próxima à Travessa Enfermeiro José de Melo, João Paulo II; - Indicação nº 578/2018 - Solicita a construção de uma redutor de velocidade na entrada da localidade de Senhora das Dores, altura do nº 568. O Sr. Presidente registrou um voto de pesar à família do garoto Leandro da localidade de José Luiz que faleceu no dia de hoje em razão de um problema no coração e contra o qual lutou durante anos. O vereador Odair Ferreira fez uso da palavra pela ordem. O vereador Carlos Du fez uso da palavra pela ordem. SEGUNDA PARTE – ORDEM DO DIA – HORÁRIO: 20h40 Discussão e Votação de Projetos Nesse momento a Sra. Secretária lembrou a todos da Audiência Pública de Educação no Campo que será realizada amanhã às 14hs na Câmara. PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – REGIME DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA Proj. Lei nº. 087/18 - Dispõe sobre a regularização de imóveis edificados sem observância do art. 54, da Lei Municipal nº. 801, de 1962 - Aut. Executivo - PRAZO VENCIDO EM 11.10.18 O vereador Milton Roman fez a palavra para discutir o projeto. O vereador Thiago Martins fez uso da palavra para discutir o projeto. O vereador Amarílio fez uso da palavra para discutir o projeto. A vereadora Vânia Castro fez uso da palavra para discutir o projeto. O vereador Thiago Martins fez uso da palavra para discutir o projeto pela segunda vez. O vereador Carlos Du fez uso da palavra para discutir o projeto pela segunda vez. O vereador Flávio Maluf fez uso da palavra para discutir o projeto. O vereador Thiago Martins fez uso da palavra para em direito de resposta. O vereador Milton Roman fez uso da palavra para discutir o projeto. Com a palavra o vereador Carlos Du solicitou que fosse feita a verificação de quorum. Solicitação deferida pelo Sr. Presidente. Feita a chamada estavam presentes os vereadores Amarílio Andrade, Carlos Du, Flávio Maluf, Ison Guilherme, Joanna Bias Fortes, José Newton, Nilton César, Milton Roman, Odair Ferreira, Thiago Martins. Havendo quorum, deu-se prosseguimento à sessão. O vereador Odair Ferreira fez uso da palavra para discutir o projeto. O vereador Thiago Martins fez uso da palavra como líder. O vereador Odair Ferreira fez uso da palavra pela ordem. Encerrada a discussão foi solicitada vista pelo vereador Amarílio Andrade. VISTA CONCEDIDA AO VEREADOR AMARÍLIO ANDRADE Estando o projeto com prazo vencido, ante o pedido de vista e cumprindo o que determina o Regimento Interno, o Senhor Presidente declarou o encerramento da presente sessão às 21h24. Eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pela Senhora Secretária. Presidente: Vereador Ison Guilherme de Sá. Secretária: Vereadora Joanna Bias Fortes Carneiro.